



O Bem e o Mal são mote para o IV Congresso Espírita do DF discutir como melhorar a sociedade

Principal evento do calendário anual da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), o Congresso Espírita do DF chega à sua quarta edição nesta sexta-feira, dia 20 de abril, propondo uma reflexão sobre a sociedade em que vivemos e que caminhos podem ser adotados para a correção dos seus rumos.

Atributos discutidos em profundidade pela literatura espírita, desde sua codificação, o Bem e o Mal serão os fios condutores dos debates e atividades preparadas pela FEDF para 2018. No momento em que o Brasil ensaia superar a crise econômica e as forças políticas organizam-se para mais uma eleição, o evento ganha importância ao desencadear diálogos e reflexões profundas com a comunidade sobre a atualidade, os mais diversos desafios da vida cotidiana, a busca por um caminho mais justo e efetivo em direção à evolução espiritual de todos como coletividade através da autotransformação moral. Em síntese, sobre como construir um novo futuro para o país, tendo a melhoria da sociedade como vetor de mudança.

O IV Congresso Espírita do DF é aberto a toda a população, independente da opção religiosa. “Estamos passando por momentos difíceis, como que uma grande convulsão nos afetasse a todos social e emocionalmente. No Brasil, tanto os indivíduos quanto as instituições estão sofrendo grandes impactos em seus valores e propósitos. Onde vamos chegar assim? Como será a nossa sociedade em futuro próximo? Como agir e reagir neste momento?”, provoca Paulo Maia, presidente da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF). “Esta é a reflexão que estamos propondo no IV Congresso, uma reflexão que interessa a todos”, acrescenta, destacando que o momento é propício para o diálogo aberto entre os diversos segmentos da sociedade, independente de preferência religiosa ou doutrinária.

Prevendo várias abordagens para o tema “O bem e o mal e seus efeitos na sociedade”, a programação desse ano inclui palestras, mesas redondas, conferências e apresentações culturais; e mobiliza palestrantes do DF e outros vindos de diversos Estados brasileiros como o psicólogo Rossandro Klinjey; o juiz José Carlos de Lucca; o professor e historiador Simão Pedro; os médicos Alberto Almeida e Alejandro Vera; e as escritoras Neuza Zapponi e Mayse Braga entre outros.

A FEDF também preparou o lançamento de livros e atividades especiais destinadas às crianças e jovens. Ao final do encontro, a entidade fará divulgar documento-síntese dos debates, com posicionamento em torno de temas de interesse da sociedade como segurança, intolerância, ética e outros. A comunidade espírita do DF movimenta 160 instituições e agrega cerca de 100.000 frequentadores e simpatizantes.

Para além da divulgação da doutrina, pelo estudo sistematizado, os centros espíritas desenvolvem importantes atividades, atuando junto a creches, asilos para idosos e junto as famílias menos favorecidas. Segundo dados do IBGE, existem mais de 12 mil instituições espíritas atuando diretamente com assistência e inclusão social. Ainda de acordo com o instituto, o Brasil segue como o país com o maior contingente de simpatizantes da doutrina



espírita: mais de 3,8 milhões de brasileiros se dizem seguidores do Espiritismo, outros 30 milhões declaram-se simpatizantes.

O evento acontece entre 20 e 22 de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil.